



ÁFRICA/NIGÉRIA - Bispos: "garantir os direitos de todas as religiões em todo o país"

Abuja (Agência Fides) - "A religião é uma força social poderosa que, no entanto, pode ser utilizada para o bem e para o mal. O papel que o sistema político atribui à religião tem muito que fazer com o impacto que pode ter sobre a nação, no bem ou no mal", afirmam os Bispos da Nigéria, em declaração intitulada "Religião e Estado na Nigéria".

Os Bispos afirmam: "o nosso problema é como reconciliar os dois princípios, aparentemente contrastantes, que constam em nossa Constituição, ou seja: (a) que a Nigéria é uma nação sob um só Deus; (b) que nunca haverá uma religião de Estado da Nigéria, seja federal seja que de cada Estado (art. 10 de nossa Constituição)".

A mensagem destaca que a adoção do Islamismo como religião de Estado em algumas áreas do norte da Nigéria, em vias não oficiais, através de políticas promovidas pelos governos locais, cria um conflito com o art. 10 da Constituição nigeriana e se traduz na discriminação das outras religiões, a começar pelo Cristianismo, de modo especial no campo do direito de compra de terrenos onde construir novas igrejas e lugares de culto, e na falta de subvenções para as peregrinações, seja em nível de governo federal, seja local. (L.M.) (Agência Fides 11/6/2014)